

Tipos de bandejas e idade de transplântio de mudas sobre o desenvolvimento e produtividade da alface americana

Geraldo M. de Resende¹; Jony E. Yuri²; José H. Mota²; Rovilson J. de Souza²; Silvio A. C. de Freitas³; Juarez C. Rodrigues Junior³

¹EMBRAPA Semi-Árido, C. Postal 23, 56.300-000 Petrolina-PE; ²UFLA-DAG C. Postal 37, 37.200-000 Lavras-MG, ³REFRICON-Rod. Regis Bittencourt s/n km 294, 06.850-000 Itapeçerica da Serra-SP, gmilanez@ufla.br

Com o objetivo de avaliar a influência de tipos de bandeja e idade de transplântio das mudas de alface americana (*Lactuca sativa* L.) conduziu-se um ensaio no período de março a junho de 2002 no município de Três Pontas, MG. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso em esquema fatorial 3 x 5, compreendendo três tipos de bandejas (128, 200 e 288 células) e cinco idades de transplântio (22, 26, 30, 34 e 38 dias após a sementeira) com repetições. Mudas produzidas em bandejas com 128 células e transplântadas com 38 dias de idade apresentaram maior massa fresca e seca, número de folhas e altura de plantas. A maior produtividade comercial foi obtida com as mudas produzidas em bandejas de 128 células, seguida da bandeja com 200 células, sendo o pior desempenho apresentado pelas mudas produzidas em bandejas com 288 células. A idade de transplântio das mudas variou em função do tipo de bandeja utilizado, podendo as mudas ser transplântadas a partir de 22 até 38 dias da sementeira quando se utilizar as bandejas com 128 e 200 células, com preferência para os períodos menores (22 a 30 dias). Para a bandeja com 288 células, as mudas devem ser transplântadas mais tardiamente, aos 38 dias da sementeira.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* L., produtividade, massa fresca, massa seca.